



168 DEZEMBRO DE 2022

CAGLIERO 11

Boletim de Animação Missionária Salesiana



Uma publicação do Setor das Missões para as Comunidades SDB e os Amigos das Missões Salesianas



Caros missionários, amigos e amigas das missões salesianas,

Envio-lhes saudações fraternas com o desejo e o empenho de ver a nossa identidade carismática fortalecida no interior da Igreja com uma ação efetiva entre os mais necessitados.

Para este ano, desenvolvemos a proposta do Setor para as Missões "Comunicando Cristo Hoje" através das redes sociais; a reativação de uma missão que deve começar com cada pessoa, em sua família e na sociedade. Em união com a mensagem que o Papa Francisco nos ofereceu, "para que sejam minhas testemunhas" no anúncio do Evangelho.

No início de dezembro, mês em que celebramos o nascimento do Salvador, gostaria de convidar a todos nós que compartilhamos a missão como Família Salesiana a continuarmos em nosso trabalho para a transformação de uma sociedade mais justa, mais fraterna e mais evangelizada.

■ P. Hernán Darío Carmona López, SDB

Coordenador Regional para a Animação Missionária, Região Interamérica

A estratégia missionária de São Francisco de Sales



Durante a sua experiência missionária na região francesa do Chablais (1594 - 1597), São Francisco de Sales desenvolveu a sua estratégia missionária.

Primeiramente, para **estar perto do povo**, ele aceitou viver no castelo de Allinges acompanhado apenas pelo seu primo. Optando por ir todos os dias a pé até Thonon, ele conhecia pessoas em sua vida diária: trabalhadores em seus negócios, camponeses em seus campos e aldeões em suas casas. Desta forma, ele estabelecia uma relação pessoal muito simples com eles. Ao tornar-se amigo deles, o seu testemunho de vida tornou-se ainda mais atraente. Esse apostolado de relacionamento e amizade tornou-se o fundamento da sua obra missionária.

Em segundo lugar, Francisco **viveu pobre**, carente de recursos. Tinha pouco apoio humano. Embora tenha ficado no castelo como convidado do Barão de Hermance, recusou-se a pregar o Evangelho protegido pelas armas do exército católico.

Em terceiro lugar, ele colocou a **sua esperança somente em Deus**. A sua força era a oração e a Missa diária na pequena capela do castelo antes de descer para Thonon. Mesmo que fosse insultado e ridicularizado, mesmo que os protestantes o evitassem ou atacassem, ele os tratava com grande respeito e profunda caridade.

Em quarto lugar, estava convencido da **inclinação natural ao amor** de todo coração humano. Para Francisco, o desafio missionário estava em ajudar cada pessoa a crer, com o dom da fé, na existência de um Deus de amor, encarnado em nossa humanidade em Jesus, crucificado por amor a nós e ressuscitado para que pudéssemos entrar em plena comunhão amorosa com Deus.

Enfim, preparava-se bem para **pregar** com o mesmo cuidado tanto para o seu pequeno rebanho de fiéis no Chablais como para uma multidão de fiéis. Quando as pessoas se recusavam a ouvi-lo, Francisco **escrevia opúsculos** e os distribuía. Como os protestantes, ele usava as Escrituras em suas pregações e em debates com alguns deles.

Na realidade, Francisco evangelizava principalmente com o seu exemplo pessoal de vida - através de sua coragem, fé, caridade e pregação - que tocava o coração do povo e levava à conversão de muitos.

■ P. Alfred Maravilla, SDB
Conselheiro Geral para as Missões

PARA A REFLEXÃO E PARTILHA

- O que posso aprender da estratégia missionária de São Francisco de Sales que seja aplicável no meu contexto?
- Que importância devo dar ao meu testemunho pessoal de vida?



VOLUNTÁRIOS NO MÉXICO E A MISSÃO SALESIANA



Cara Margarida, como você definiria a situação atual do voluntariado missionário salesiano no México pós-Covid?

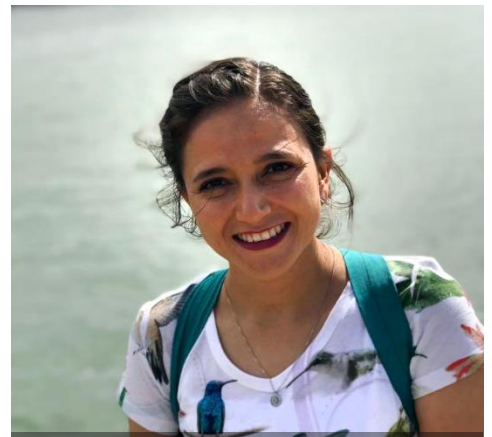
Durante a pandemia de Covid, a Inspeção MEG (México - Guadalajara) decidiu não suspender a experiência do Voluntário Missionário Salesiano e continuou a preparar e enviar voluntários; certamente, o número de voluntários diminuiu significativamente. Agora, na situação pós-Covid, a Inspeção MEG continua comprometida com experiências de serviço e testemunho que aproximam os jovens de Deus. Por isso continuamos a preparar, formar e enviar voluntários às comunidades salesianas, e neste ano temos um número de voluntários na nossa média: 15 voluntários em 5 comunidades.

Qual acredita ser o maior benefício dos voluntários internacionais que vêm ajudar o México?

Os voluntários internacionais que recebemos enriquecem as nossas comunidades pela sua cultura, maneira de viver a religião católica e alegria salesiana. Em alguns aspectos encontramos semelhanças, mas em sua maioria são diferenças que complementam a missão salesiana. O benefício que os voluntários ganham é encontrar Deus através das crianças, dos adolescentes e jovens de nossas obras, vivendo realidades diferentes das que estão acostumados ou que não conhecem realmente.

Como mulher e leiga, o que acredita poder ajudar os salesianos SDB a entender melhor e apoiar o voluntariado salesiano?

Em primeiro lugar, sensibilizar sobre a importância da animação missionária em nossas comunidades. Também, com a formação mediante materiais e subsídios do Voluntariado Missionário Salesiano. Em nossa Inspeção MEG decidimos trabalhar nesta linha programática: cuidar e garantir que cada salesiano de Dom Bosco viva a sua vocação de forma feliz e fraterna, a partir do sacramento da presença, estando no meio das crianças, dos adolescentes e jovens como amigo, educador e testemunha do amor de Deus, e através do acompanhamento. Insistimos na prioridade que o acompanhamento dos jovens deve ter em suas três fases: para aqueles que se preparam a viver a experiência do voluntariado, para os jovens que estão a fazer voluntariado e para os jovens que viveram a sua experiência de serviço missionário salesiano nunca deixem de ser acompanhados.



Laura Margarita Aguilar Aguirre

Coordenadora do **Voluntariado Missionário Salesiano (VMS)** de Guadalajara, México.

Ela foi voluntária por um ano em Nogales, no norte do **México** e depois dessa experiência, começou em 2013 como coordenadora de VMS na Inspeção **MEG**, onde trabalha até hoje. Nesse meio tempo, ele se formou em **pedagogia**.

As suas tarefas incluem, entre outras coisas, a formação e acompanhamento de voluntários, organização de encontros de **formação**, visitas voluntárias às suas comunidades.



M U R U F O R U F

Voluntários: os momentos mais difíceis durante o seu serviço

MUDANÇA CULTURAL

- Trabalho 39,4 %
- Cultura em geral 37,2 %
- Língua 12,0 %
- Doença 8,0 %
- Outros 3,4 %

VIDA COMUNITÁRIA

- Convivência 36,3 %
- Salesianos (SDB) 25,8 %
- Outros voluntários 22,6 %
- Algumas pessoas 9,7 %
- Irmãs (FMA) 5,6 %

SAUDADES

8,8 %

SOLIDÃO

6,0 %



Fonte:
Tese de Dr. Jc Montenegro

DEZEMBRO INTENÇÃO MISSIONÁRIA SALESIANA

Pelas organizações de voluntariado

MÉXICO

Pelos atuais voluntários missionários salesianos e ex-voluntários no México



Rezemos para que as organizações de voluntariado e promoção humana encontrem pessoas desejosas de empenhar-se pelo bem comum e procurem caminhos sempre novos de colaboração a nível internacional.

[Intenção de oração do Papa Francisco]